



DESAFIOS DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NA COMUNIDADE LGBTQIA+: REVISÃO SISTEMÁTICA

LUIZ EDUARDO PEREIRA; BRUNO GABRIEL RAFAEL BITTENCOURT; ÁDYNA LARISSA
DE LIMA LEITE; EDUARDA ELLEN DE FIGUEIREDO SILVA

Introdução: No Brasil, existem cerca de 2,8 milhões de pessoas que se declaram homossexuais ou bissexuais, sendo que 0,2% desse número é composto por pessoas de 60 anos ou mais. Nesse cenário, a velhice, marcada por estereótipos que remetem à inatividade e à vulnerabilidade, ganha mais peso com a discriminação sexual. Dessa forma, a qualidade de vida desses idosos é afetada, resultando na criação de péssimos hábitos e um medo constante, dificultando até mesmo na busca por acompanhamento médico. **Objetivo:** Descrever os desafios enfrentados no processo de envelhecimento pela população LGBTQIA+. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura utilizando as bases de dados Scielo e PubMed com os descritores: Envelhecimento LGBT, Gerontologia LGBT, Velhice LGBT. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês dos últimos 10 anos que abordassem as problemáticas na saúde de idosos LGBT. Foram excluídos os que não contemplassem a temática, selecionando 3 estudos dos 6 encontrados. **Resultados:** Com base na literatura, é possível compreender que a experiência de envelhecer para pessoas LGBTQIA+ é diferente do processo vivenciado por pessoas heterossexuais e cisgêneros. Além do etarismo, que acontece por meio da invalidação de indivíduos mais velhos, os estudos indicam que as populações LGBTQIA+ estão mais suscetíveis ao desenvolvimento de doenças como a depressão, bem como estão mais propensas ao abuso de substâncias psicoativas. Além disso, também é encontrado na literatura que algumas pessoas tendem a esconder a própria orientação sexual ao frequentarem unidades de saúde, motivadas por constrangimentos prévios e pela falta de confiança na equipe de saúde. Ainda, é possível notar uma maior probabilidade de idealização ao suicídio. **Conclusão:** Conclui-se que é de extrema importância a aquisição de conhecimentos relacionados aos desafios do envelhecimento da população LGBTQIA+, com o intuito de assegurar qualidade de vida para os idosos não heteronormativos ao prevenir o surgimento de doenças, vícios e vítimas de suicídio. Também é necessário que haja incentivo de adequação de profissionais da área da saúde, visto que é necessário extinguir o medo da comunidade para com esses profissionais.

Palavras-chave: Gerontologia, Qualidade de vida, Etarismo, Discriminação sexual, Velhice.